Esquadrigo declarou que dito seu marido tinha falecido no dia quatorze de Janeiro do corrente anno de mil oito centos e quarenta e sete, sem testamento, e que elle tinha filhos e cinco filhas, que estes herão os seus legitimos herdeiros, e que os seus nomes, idade, e estados actuaes são declarados em hum papel apartado assim como todos os bens do seu Casal. E logo depois disso o que o Juiz mandou para dar posse ao curador dos Ausentes a Manoel de Freitas Campaio, que fosse notificado para subir ao compromisso, e juramento, e igualmente nomeou para avaliadores o Contador José da Silva Pessoa, e Manoel Jorge de Castro Campos, que fossem notificados para subirem ao compromisso e juramento, para o que se passou este Auto que assignou com a Ausentada, que por não saber ler o fez a Francisco da Silva Ramos que a tudo o rogo assignou. Eu Francisco Maria de Oliveira Camara, Escrivão dos Orphãos

Os Orphãos que se entrega a sig-
nado

Fran.co Xav.r d'Oliv.a Camp.o
Joan.a da Silva Ramos

Titulo dos Orphãos

1 Diplina, idade 15 annos
+ Matr.da com Alf.o da Rosa de Freitas
2 Jacinto, idade 14 annos
+ Matr.do com Sabino Romano de Oliv.a
3 Maria, idade 11 annos
4 Francisca, idade 10 annos
+ Casada com João da Rosa de Freitas
5 Laurentino, idade 5 annos

Certifico eu Esc.vão abaixo assignado, que tendo eu Alf.o de Freitas Sampaio, p.a subir a compet.te jurad.o, deg. confi.o na cel. José 9 de Abril de 1867

Fran.co Xav.r d'Oliv.a Camp.o

Juramento de Curador

Aos nove dias do mez de Abril de mil oito centos e sessenta e sete annos, nesta Villa de São José Districto do Sul da Provincia de Santa Catharina, em Casa de Residencia do Juiz de Orphãos deste Districto Cidadão João Fran

João Francisco de Souza, aun-
de um Escrivão abaixo nomeado
e sendo ahi elle a elle
Freitas Campaio, e aqui nos
Juiz Ordinario, e aos dois dan-
tes Escrivães, e Escrivão do
geral de um e outro que
bem e verdadeiramente servis-
se o Cargo dos Officios con-
tidos no Juramento Secreto
requerendo a elle Escrivão que
por elle fosse Commetido.
E recebido por elle o dito Jura-
mento, e sem perdimento fo-
ra, e para constar mandou
o Juiz fazer este termo que
assigna com o dito Escrivão.
Eu Francisco Maria de Oliveira
Camara Escrivão dos Or-
phãos que o escrevi.

Souza

M.el de Freitas Campaio

Requerimento

Assumpção aos 6 dias do Abril
humilde e respectivamente
o abaixo assignado, morador nesta Villa
de Desterro, Corte da Capital
da Provincia de Santa Catharina, um mulato
junto a elle Autor se chama
Francisco Martins e Luiz Francisco
que adiante se segue, para se matricular, que elle Autor
Eu Francisco Martins Oliveira
Lima, escrevo em
Cachoeira que o escrevi

O Cidadão João Francisco de Souza, Juiz Municipal dos Orphãos supplente na Villa de S. José no termo com.co do Sul da Prov.a de Santa Cath.a &c

Mandou q. o Off.al de justiça que no cumprim.to deste notifique a Constancio José de Souza Lopes, e Florencio Jorge de Castro Campos; para jurarem em inventarem juramento, p.a servirem de avaliadores nos bens de Carlos de Paula e Silva Francisco José Raimundo que cumprirão. V.a dat. foi 3 de Abril de 1847. Eu Francisco Mar.o de Oliveira Camaro, Escrivão dos Orphãos que o escrevi.

Como

Certifico eu Esc.m abaixo assig.do q. notifiquei a Constancio José de Souza Lopes, e Florencio Jorge de Castro Campos, p.a o contheudo no mandado supra, o que em fé. V.a dat. foi 9 de Abril de 1847

João M.o de Oliveira Camaro

Juramento dos Avaliadores

Aos vinte dias do mez de Abril
de mil oito centos e quarenta
e sete annos, nesta Villa de San-
to Amaro da Imperatriz
na Provincia de Santa Catharina
em Casas de Residencia do Juiz
Municipal dos Orphãos do
termo, e Comarca o Snr. Francis-
co de Souza, aonde se achava
abaixo nomeado vim, e estando
ahi em presença do Snr. da Silva
Pereira, e Florencio Gomes de
Castro Campos, aos quaes o Juiz
deferio o juramento dos Santos
Evangelhos, do Escrivão, o qual
lhes mandou que bem e fielmente
desempenhassem o seu officio sem
nenhuma lesão, e assignaram os
presentes e Escrivão, e Testemunhas
do Casal, o Alferes Francisco
José Ramos, e que assim prometem
cumprir, e para constar
mandou o Juiz fazer este termo
que assignou com o dito avaliador
e eu Francisco Maximo
Oliveira Lima, Escrivão dos
Orphãos que o escrevi

Souza

Florencio Gomes de Castro Campos

Alferes José Ramos

Descripção avaliação dos bens do casal, que foi de cujo Francisco José Ramos, declarados pela Nossa Inventariante, Cabeça de casal, Maria Rosa de Freitas, avaliados pelos Avaliadores abaixo assignados, pela forma seguinte ——

Ouro e Prata

1º Hum Cordão com hum coração, tudo de ouro, com hum oitava, que tudo junto pelos Avaliadores acharão valer a oitava dez mil duzentos e sessenta e cinco mil reis mais . 35$260

2º Hum Cordão com hum coração, tudo de ouro, com dez oitavas que tudo junto pelos Avaliadores acharão valer a oitava dez mil duzentos e sessenta e cinco mil reis . 32$000

3º Hum par de ariscos de prata, com duas oitavas, que tudo junto pelos Avaliadores acharão valer a oitava dois mil quatrocentos e sessenta e cinco mil reis . 5$100

4º Hum par de brincos de prata com seis oitavas, que tudo

Sendo visto pelos Avaliadores, acharão valer a colhera a
dezentos e quarenta reis,
e toda a prata colhera quatro
- 4$320 mil trezentos e vinte reis —

5º Hum
pote de Esporas de prata, com
cento e setenta e quatro vi-
taras, que sendo visto pelos
Avaliadores acharão valer
a vitara dez mil e quinhen-
tos reis e toda a prata
- 4$760 quatro mil e setecen-
tos e sessenta reis —

6º Huma
Bomba de prata, com mil e
cinco vitaras, que sendo
visto pelos Avaliadores acha-
rão valer a vitara dez mil
quinhentos reis e toda a pra-
- 2$280 ta dois mil duzen-
tos e oitenta reis —

7º Hum sitara
de diogo Homem Coelho de
sopro de prata, com cento e cin-
coenta e sete mil e sitaras
que sendo vistas pelos Ava-
liadores, acharão valer a vita-
ra dez mil e quinhentos reis
e toda a prata de quinze
- 3$4800 e sete mil e oito centos reis —

8º Dois Co-
chonetes de chá, e hum de coqui-
nho de prata, com trinta e
sete vitaras, que sendo vis-
tas pelos Avaliadores, acharão

acharão valia a tara de-
zentos e quarenta reis, todas
a quantia de oito mil oito
centos e oitenta reis — " . 8$880

Cobre

9º Hum tacho de cobre, que
sendo visto pelos Avaliadores
acharão valia a quantia
de vinte e quatro mil reis — " . 24$000

10º Hum
Tacho de cobre, que sendo vis-
to pelos Avaliadores acha-
rão valia a quantia de doze
mil reis — " . 12$000

11º Hum Tacho de cobre
mais pequeno, que sendo
visto pelos Avaliadores, a-
charão valia a quantia de
cinco mil reis — " . 5$000

12º Hum Caldei-
rão de cobre, em fazer a fuca,
que sendo visto pelos Ava-
liadores acharão valia a qu-
antia de oitenta mil reis — " . 80$000

13º Hum Almofariz e Comoda
que sendo visto pelos Ava-
liadores acharão valia a qu-
antia de trinta mil reis — " . 30$000

14º Hum
alboxa de jantar, e um ar-
mário, que sendo visto pelos
Avaliadores acharão valia
a quantia de quarenta mil
reis — " . 40$000

15º Hum alboxa pequena

pregunta contenas que
tão, que ligo a tela, tem
feito Elio, que sendo visto
pelos Avaliadores, acharão
valer a quantia de cinco mil
5:000 reis ——— "

16 Hum alfanqueirado e
madeira Elio, que sendo
visto pelos Avaliadores, a-
charão valer a quantia de
24:000 trez mil e duzentos reis ——— "

17º Hum
Bahú com seis dedos, tinga
e, e quatro palmos e meio
de comprido, que sendo visto
pelos Avaliadores, acharão
valer a quantia de trez mil
3:000 reis ——— "

18º Hum Bahú de seis palmos e meio de comprido, que
sendo visto pelos Avaliadores
acharão valer a quantia de
3:600 trez mil e quatrocentos reis "

19º Hum
Bahú velho, com tres pe-
dras, que sendo visto pe-
los Avaliadores acharão va-
ler a quantia de dois mil
2:000 reis ——— "

20º Hum Bahú, com tres
palmos de comprido, que sen-
do visto pelos Avaliadores, a-
charão valer a quantia de
2:500 dois mil e quinhentos reis "

21º Dois
Jacrogas, huma de cadeira

da Senhora do Carmo, e outra
de Sant'Domingos, que seu
devedor José Avalidade cuja
achado falta da quantia de
quatro mil réis . . . . . 4$000

22 Hum Cam
em branco, que devedor
o José Avalidade achado
falta da quantia de seis
mil réis . . . . . 6$000

23 Hum Cam velho,
que devedor o José Avalidade
achado falta da quantia
de oito mil réis . . . . . 8$000

Lavrou

24 Huma regular bacia de
cobre, e dois bocados de
pano branco de linho, que
devedor o José Avalidade
achado falta da quantia
de quatro mil réis . . . . . 4$000

25 Huma
colher de prata, e um bocado
de cinco, que devedor
o José Avalidade achado
falta da quantia de oito mil
réis . . . . . 8$000

26 Huma vacca malhada
nova, que devedor o José
Avalidade achado falta da
quantia de quinze mil réis . . . 15$000

27 Huma
vaca malhada, com bezerro
do Cam branco, que
devedor o José Avalidade

pelos Avaliadores em outro tanto
15$000 por quarenta e oito contos de reis
27ª Huma Escrava mandiga
que se acha em uma das
fazendas do Barro, que
foi vista pelos Avaliadores
e acharão valer a quantia
40$000 de quarenta mil reis
28ª Huma
Escrava mandiga negra
Antonia Cabinda se não
do falecido Manuel Teixeira
de Freitas, que foi vista
pelos Avaliadores e acharão
valer a quantia de cinco en
30$000 ta mil reis
29ª Huma Escra
vamandiga filha materna
de Bernardina Cabinda
Bruchas, que foi vista
pelos Avaliadores e acharão
valer a quantia de setenta
75$000 e cinco mil reis
Animais Jacuns e Cavallos
31ª Huma junta de Boi
Jacuns de pello de seguinte
pelo Bezerro, que foi
vista pelos Avaliadores e
achar de valor a quantia de
64$000 oito e quatro mil reis
32ª Huma
junta de Boi Jacuns de pello
Cheio e outra Barcaças pelo
que foi vista pelos Ava
liadores e acharão valer a que

valor aquantia de vinte mil
reis ——— " . 20$000

33º Huma Bois capitão Salino
que sendo vistos pelos Avalia-
dores acharão valor aquantia
de trinta e oito mil reis ——— " . 38$000

34º Huma
Vaca capitão Cheiroso Oseaquin-
dade, que sendo vista pelos
avaliadores, acharão valor aquantia de trinta e quatro mil
reis ——— " . 34$000

35º Huma Vara capitão Osca,
que sendo vista pelos avalia-
dores acharão valor aquanti-
a de trinta e oito mil reis " . 38$000

36º Huma
Vaca capitão Caratinga, que
sendo vista pelos Avaliadores
acharão valor aquantia de
trinta e oito mil reis ——— " . 38$000

37º Huma
Vaca capitão Baia, que sendo
vista pelos Avaliadores a
charão valor aquantia de
vinte mil reis ——— " 20$000

Esta Vara morreu vejase o termo a fl. 10 v.º
Cano

38º Huma Vara
capitão Baia estrella, que sen-
do vista pelos Avaliadores a
charão valor aquantia de
vinte e oito mil reis ——— " . 28$000

39º Huma
Vaca capitão Osca, que sen-
do vista pelos Avaliadores, a
charão valor aquantia de
vinte quatro mil reis ——— . 24$000

6º Huma

40 Huma Tarrafa de pelo Ca-
nairo, que subscreveo pe-
lo Avaliador abaixo, achou-se
16$000 do que a importancia de mil reis
41 Huma
Moritha de pelo Carvalho,
que subscreveo pelos avalia-
dores, achou-se valer a quan-
20$000 tia de vinte e seis mil reis —
42 Huma
Tarrafa de pelo Salino, que
subscreveo pelos avaliado-
res, achou-se valer a quantia
9$000 de nove mil reis ——
43 Hum Ca-
valete de pelo Gardelho, que
subscreveo pelos avaliadores
achou-se valer a quantia
30$000 de trinta mil reis ——
44 Hum Po-
tro de pelo Moreira, que sub-
screveo pelos avaliadores, a-
chou-se valer a quantia de
16$000 dezesseis mil reis ——
45 Hum Ca-
valete de pelo Coelho, que
subscreveo pelos avaliado-
res, achou-se valer a quan-
12$000 tia de doze mil reis ——
Escravos
46 Hum Escravo por nome
Ignacio de Nação Cabinda
que subscreveo pelos avali-
adores, achou-se valer a quan-
300$000 tia de trezentos mil reis
47 Hum

47º Item Escravos pertencentes
a Nação abaixo
digo, que se lhes avaliou
os avaliadores e acharão vale
a quantia de seis contos mil
reis ——— " 6:000$000

48º Item Escravos pertencentes
a Nação, que se lhes avaliou
os avaliadores e acharão vale
a quantia de quatro contos e cincoenta mil
reis ——— " 4:500$000

49º Item a Escrava pertencente
a Nação Bunguela
que se lhes avaliou os avaliadores e acharão vale a quantia de trezentos mil reis ——— " 300$000

Vejam a alteração feita pelo Conselho

50 Item
Escrava pertencente a Nação
Maria, que se lhes avaliou os avaliadores e acharão vale a quantia de trinta e cincoenta mil
reis ——— " 35$000

Terras, Casas e Engenhos

51º Item, Terras e Matas de plantar
pertencentes a Nação e que
se acharão nos lugares denominados Paraiba, que passam
pelo ribeirão Sabiá, Sabiá
e Sobrado, José Antonio
da Luz, confrontantes pelo
poente com terras do Conto

Cuja contenta o mesmo
Casal, que sendo feitas pe-
los Avaliadores, acharão ha-
ver obrigação de seis mil reis,
e tem as seguintes de sessa-
630$000 entas mil reis ——

52º Huma de-
gella de terras sitas no lu-
gar denominado Pouzinho,
que faz frente nas terras
do mesmo Casal, e fundos
nas terras de Antonio
Francisco da Rosa, confron-
tando pela frente e sul
com terras dos herdeiros de
Fernando abaixo José de Sousa
da Luz, e pelo Norte com terras
do mesmo Casal, que sendo
vistas pelos Avaliadores
acharão haver a quantia
80$000 de oitenta mil reis ——

53º Vinte
seis braças de terras de fru-
ta, com nove oliveiras trin-
ta e tres pinheiros, sitas no lu-
gar denominado Pouzinho
que fazem frente na
Estrada do Ribeiro Inoa,
e fundos nas terras de Sil-
vano dos Santos, confron-
tando pela frente e sul
com terras de Severino Fran-
cisco da Rosa, e pelo Norte
com terras do mesmo Ca-
sal, que sendo vistas pelos
Avaliadores, acharão haver

Vejase a Pe-
tição, termo
fl 17 e 18

Conta